

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Bendengó

Bendengó é um meteorito que foi encontrado no sertão baiano, em 1784, junto a um rio, afluente do Vaza-Barris e que passou a se chamar rio Bendengó.

O peso desse meteorito é de 5 toneladas e seu nome, de origem indígena, significa, entre os índios quiriris da Bahia, *vindo do céu*.

No local da queda do Bendengó, existem até hoje escombros e estilhaços da pedra vinda do céu. E o acontecimento ficou na lembrança de todos os habitantes da região, em parte graças à literatura de cordel, que contou toda a história.

Ronaldo de Freitas Mourão. "Astronomia e Poesia", p.87, Difel, Rio de Janeiro, 1977.

Questão 1 – Na passagem “O peso desse meteorito é de 5 toneladas e seu nome, de origem indígena [...]”, o vocábulo “indígena” é:

- () oxítono
- () paroxítono
- (x) proparoxítono

Questão 2 – No contexto da passagem acima, “indígena” é:

- () um pronome
- (x) um adjetivo
- () um substantivo

Questão 3 – No período “No local da queda do Bendengó, existem até hoje escombros e estilhaços da pedra vinda do céu.”, há um monossílabo tônico acentuado. Assinale-o:

- () “Bendengó”
- () “até”
- (x) “céu”

Questão 4 – A palavra paroxítona “história” é acentuada porque:

- () termina em “a”.
- () termina em vogal.
- (x) termina em ditongo.

Questão 5 – A regra, presente na questão anterior, justifica também o acento na palavra:

- () “Bendengó”
- () “é”
- (x) “índios”